



The background of the cover is a collage of various university-related images, including students in a library, a person in a boat, a person in a lab, a person in a classroom, a person in a field, a person in a meeting, a person in a classroom, a person in a field, and a person in a meeting. The images are arranged in a grid pattern.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2010-2014

(revisado e atualizado em maio de 2013)

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

Lajeado (RS), maio de 2013

Mantenedora

Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuvates)

PRESIDENTE DA MANTENEDORA

Prof. Ms. Carlos Cândido da Silva Cyrne

VICE-PRESIDENTE DA MANTENEDORA

Prof. Ms. Ney José Lazzari

Mantida

Centro Universitário UNIVATES

REITOR

Prof. Ms. Ney José Lazzari

VICE-REITOR

Prof. Ms. Carlos Cândido da Silva Cyrne

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Prof. Ms. João Carlos Britto

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Ms. Oto Roberto Moerschbaecher

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Prof^a. Ms. Luciana Carvalho Fernandes

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Ms. Carlos Cândido da Silva Cyrne

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Prof^a. Dr^a. Magali Teresinha Quevedo Grave

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

Prof. Ms. Mouriac Halen Diemer

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E JURÍDICAS

Prof^a. Ms. Fernanda Pinheiro Brod

DIRETORA DO CENTRO DE GESTÃO ORGANIZACIONAL

Prof^a. Dr^a. Júlia Elisabete Barden

DIRETORA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Prof^a. Esp. Edí Fassini

Apresentação

No primeiro semestre de 1997 foi elaborado o primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Univates, num processo sistemático e orgânico de planejamento, com o intuito de apontar alternativas de crescimento da Instituição e de sua preparação para o credenciamento como Centro Universitário, ocorrido em 1º de julho de 1999.

Em 2002, passados cinco anos do primeiro PDI, a maioria das metas e dos objetivos traçados haviam sido atingidos, e até amplamente superados. Diante disso, iniciou-se a elaboração de novo Plano de Desenvolvimento Institucional, capaz de preparar a Instituição para os novos desafios advindos do seu crescimento e de reposicioná-la frente às demandas crescentes do mercado.

Em 2003 foi criada uma comissão denominada Grupo Estratégico, formada pela Reitoria, Diretores de Centro e Setores de Planejamento e de Avaliação Institucional, objetivando (re)discutir periodicamente o planejamento-ação-avaliação deste Centro Universitário, também apreciado nos Seminários Institucionais integrados por professores representativos dos mais diversos segmentos da comunidade acadêmica.

Assim, em seguida foi elaborado o segundo Plano de Desenvolvimento Institucional, compreendendo o período de 2005 a 2009.

O avanço considerável do Ensino Superior brasileiro nos últimos anos representou oportunidades e desafios para a Instituição. O crescimento apresentado em várias dimensões (estrutural, acadêmica, financeira) sempre ocorreu de maneira responsável e visando ao desenvolvimento de ações com qualidade.

O processo de discussão do planejamento e da avaliação da Instituição passou a ser integrante do dia a dia da Univates. Além das reuniões frequentes do Grupo Estratégico, também são realizadas reuniões com professores e funcionários técnico-administrativos, com alunos e comunidade externa, nas quais são obtidas informações cruciais para a elaboração do PDI.

A Univates, por ser uma instituição comunitária, possui extensa participação na comunidade em que está inserida, sendo a principal agência de desenvolvimento da região do Vale do Taquari.

Nesse ambiente se deu a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2014. Para elaboração deste documento foram discutidos e definidos a missão, a visão, as diretrizes e os objetivos norteadores do desenvolvimento pretendido pela Univates, levando em consideração as inovações e diversificações em produtos e serviços que a IES oferece.

Registre-se que o documento foi elaborado considerando os Eixos Temáticos Essenciais, bem como as instruções para elaboração de PDI constantes no Artigo 16 do Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, disponibilizado no *site* do Ministério da Educação (MEC).

É pertinente ressaltar que o principal momento de expansão numérica da Univates, como Instituição de Ensino Superior (IES), deu-se entre 1999 e 2007. Durante esses anos a principal razão desse crescimento consistiu na agilidade na oferta dos cursos solicitados pela região. Os dados da expansão física da Univates estão amplamente descritos no documento “completo”, o qual também tem o objetivo de expor as motivações da atualização do PDI da Univates.

Também são ilustradas no material, com documentos e explanações, as características do mencionado crescimento numérico: os índices de qualidade da atividade-fim do Centro Universitário segundo vários indicadores oficiais e não oficiais, indicadores esses que demonstram que a expansão física foi obtida com a manutenção de muito boa qualidade.

Cabe ainda reiterar que desde a criação da Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior (UNIVATES) como “faculdades integradas”, em 1997, a Instituição tem como ponto de partida para iniciativas de expansão do leque de opções de cursos a oferecer à região, ou seja, para fundamentar o projeto a seguir, rumo ao seu desenvolvimento, a promoção de rodadas de discussões e negociações abertas aos professores de todos os cursos mantidos pelo Centro Universitário.

Semestralmente, os representantes das várias áreas se reúnem em um Seminário Institucional para clarear o norte da IES e orientar a equipe de planejamento e o Conselho Universitário. Além disso, a cada dois anos, a Instituição realiza uma pesquisa censitária entre os alunos dos dois últimos anos do Ensino Médio, em toda a região e em vários municípios de regiões vizinhas, sobre suas aspirações em termos de Ensino Superior.

Ao longo dos últimos 20 anos, o pedido do curso de Medicina situa-se, se não como primeiro, entre os primeiríssimos solicitados pelo estudantado, como consta em documentos da referida enquete. Por uma questão de precaução, porém, a Instituição relutou até o momento da formalização inicial deste PDI contra tal iniciativa, preocupada que esteve, ao longo desses anos, com a consolidação dos cursos que vinha gradativamente agregando. Essa é a razão por que, na redação inicial do atual PDI, a implantação do curso de Medicina deixou de constar. Internamente, sempre foi tacitamente admitido que dois grandes projetos até então apenas se vislumbravam no horizonte: instalar o curso de Medicina e solicitar o credenciamento da Univates como Universidade.

Em 2012, entretanto, restou definida a opção de incluir previsão para o referido curso de Medicina, na versão revisada e atualizada do PDI. Nessas condições, em 11 de abril de 2012 foi protocolado, no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/MEC, o pedido de autorização desse curso.

A partir dessa solicitação foi designada uma comissão de verificação *in loco* para fins de autorização deste curso, que visitou a Univates nos dias 02 a 05 de dezembro de 2012, e emitiu parecer favorável, com conceito final 4.

Por outro lado, sempre esteve claro, também, que a Univates deve crescer – em qualidade e em abrangência em termos de oferta de cursos –, na medida em que suas próprias condições o permitem. E, se esse crescimento recomendar a aproximação para credenciamento como Universidade, todos os esforços devem ser envidados para que a Univates se mova nessa direção.

No Seminário Institucional realizado em julho e setembro de 2011, o conjunto de 38 docentes, reunidos por três dias, havia decidido:

1º - Investir na elaboração do projeto de implantação do curso de Medicina e, caso constatada a viabilidade, mobilizar a Instituição no sentido de obter as condições legais, acadêmicas e materiais para implantá-lo;

2º - Consolidar e ampliar as atividades específicas pertinentes à pós-graduação *stricto sensu*, no mínimo até atingir as condições legais necessárias para o credenciamento como universidade, caso isto se traduza em necessidade, ou seja, de alguma forma, importante para o atual Centro Universitário UNIVATES – tanto do ponto de vista legal (recursos, convênios) como do ponto de vista acadêmico (intercâmbios e convênios) e mesmo, no momento que atualmente vive a expansão do Ensino Superior no País, do ponto de vista da visibilidade e prestígio sociais.

Como primeiro passo, para trazer ambas as propostas acima enumeradas para um horizonte mais próximo, em 2012 foi realizada a devida adequação do PDI do Centro Universitário.

Agora, em 2013, o PDI foi novamente revisado e atualizado de modo a contemplar as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e para a Educação Ambiental, além da decisão da Univates pela definição de programas, políticas e projetos que alavanquem a maior “internacionalização” da IES. Aproveitando a oportunidade, outras correções também foram realizadas de modo a adequar o PDI às novas condições do Cenário Nacional da Educação Superior.

Missão, Visão e Princípios da Univates

Em consonância com a vocação institucional e com seus princípios, a Univates tem como **MISSÃO:**

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

Para tanto, estabelece como **VISÃO:**

Ser uma Instituição de Ensino Superior reconhecida pela qualidade, onde se destacam os compromissos com a inovação, com o empreendedorismo e com os valores do associativismo.

Conforme delineado em seu estatuto,

A UNIVATES, apoiada no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, defende: liberdade e plena participação; postura crítica repassada pela reflexão teórico-prática; concepção dialética do conhecimento e da construção de saberes e culturas; inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana, com igual estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e sustentável; interação construtiva e transparente entre Universidade e Sociedade.



Diretrizes, objetivos e metas institucionais

» Diretriz Estratégica Expansão Institucional

Objetivo 1: Ampliar a oferta de cursos e o número de alunos

Metas:

1. Ofertar novos cursos de graduação;
2. Manter anualmente o número de alunos em cursos de Ensino Superior;
3. Ofertar novos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*;
4. Encaminhar propostas de novos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
5. Ampliar anualmente o número de alunos em cursos de Extensão;
6. Manter anualmente o número de alunos em cursos de Pós-Graduação.

Objetivo 2: Investir em infraestrutura

Meta:

1. Manter percentual anual do orçamento em investimento em infraestrutura.

Objetivo 3: Manter atividades de extensão nas áreas do conhecimento de atuação da Univates

Meta:

1. Ter pelo menos um projeto de extensão institucionalizado nos campos do saber abrangidos por seus cursos de graduação.

» Diretriz Estratégica Desenvolvimento Regional

Objetivo 4: Prestar serviços de desenvolvimento e implantação de projetos comprometidos com a área ambiental

Metas:

1. Ampliar o número de projetos na área de ambiente e desenvolvimento;
2. Manter o Programa de Capacitação do Empreendedor Rural;
3. Manter o Projeto Silvicultura;
4. Manter o Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari (Tecnovates);
5. Manter o Programa de Desenvolvimento da Agropecuária do Vale do Taquari.

Objetivo 5: Desenvolver ações e projetos de inovação tecnológica voltados principalmente às áreas de ambiente e alimentos

Metas:

1. Manter o Centro Tecnológico de Pedras, Gemas e Joias;
2. Manter o Programa de Clonagem de Mudas;
3. Manter o Programa de Controle Biológico e Manejo de Cultivos.

Objetivo 6: Incentivar a formação de empreendedores e empreendimentos

Metas:

1. Manter a incubadora de Inovação Tecnológica;

2. Disponibilizar as disciplinas de Leitura e Produção de Texto I, Temas Contemporâneos, Filosofia e Ética e Empreendedorismo para os cursos de Graduação.

Objetivo 7: Expandir a oferta de serviços laboratoriais

Meta:

I. Ampliar o número de novos serviços do Unianálises.

» Diretriz Estratégica Qualificação da Gestão Técnico-Administrativa

Objetivo 8: Qualificar os serviços técnico-administrativos

Meta:

I. Atingir a média de horas de treinamento por funcionário técnico-administrativo.

Objetivo 9: Modernizar e qualificar o sistema de gestão da Univates

Metas:

I. Desenvolver e implantar novo *software* de gestão;

2. Implantar um setor de análise de processos.

» Diretriz Estratégica Qualificação Acadêmica

Objetivo 10: Manter a qualidade do Ensino Superior

Meta:

I. Ter todos os cursos com conceito no mínimo satisfatório (Conceito de Curso).

Objetivo 11: Manter a qualidade da gestão acadêmica

Metas:

I. Oferecer um Curso de Pós-Graduação em Educação e Saúde;

2. Oferecer um Curso de Pós-Graduação em Gestão Universitária;

3. Oferecer o Curso de Pós-Graduação em Metodologia do Ensino Superior.

» Diretriz Estratégica Sustentabilidade Financeira

Objetivo 12: Manter a autossustentabilidade

Meta:

I. Atingir déficit “zero”.

